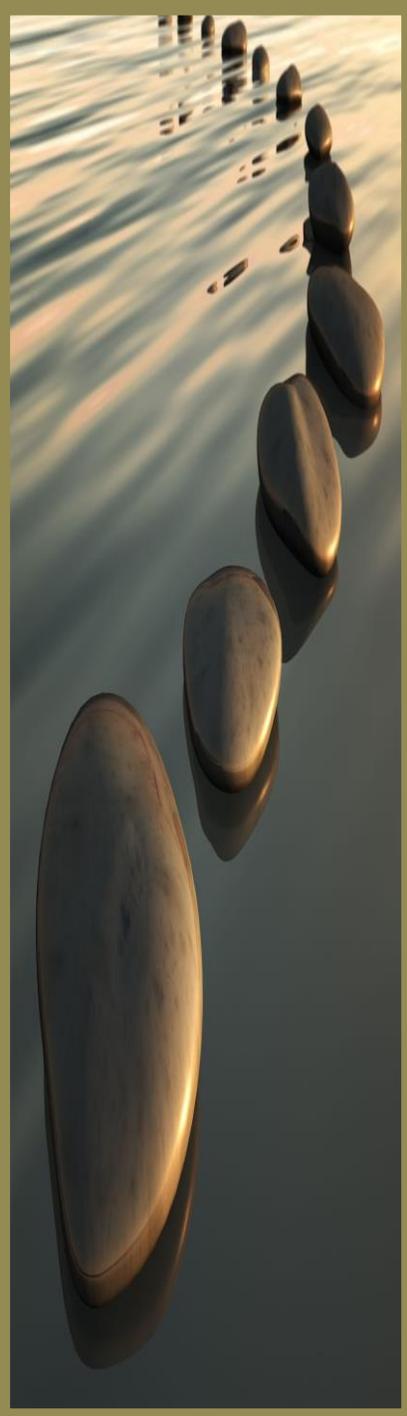


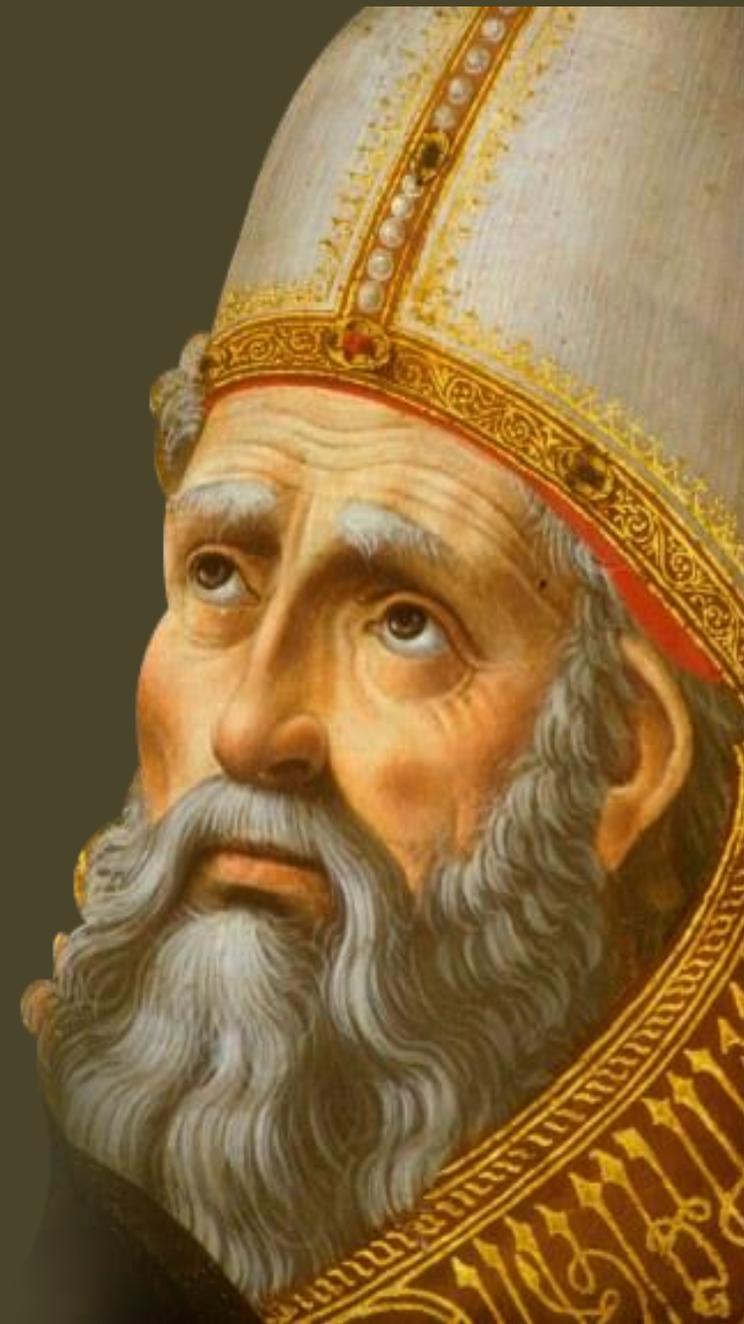


**“A Espiritualidade das  
Doze Tradições”**

Cachoeira do Campo, outubro de 2017



*“Que é, pois, o tempo?  
Se ninguém me pergunta, eu sei;  
mas se quiser explicar a quem indaga, já não sei.”*





*“No curso dessa experiência, temos desenvolvido uma série de **princípios tradicionais** pelos quais vivemos e trabalhamos unidos, bem como nos relacionamos como uma Irmandade para o mundo que nos rodeia. Esses princípios são chamados de **Doze Tradições de Alcoólicos Anônimos**. **Elas representam a experiência extraída de nosso passado, e nos apoiamos nelas para nos manter em unidade, através dos obstáculos e perigos que o futuro nos possa trazer.**”*



Os alcoólicos são,  
pelo menos em  
sua maioria,  
egocêntricos,  
narcisistas e  
dominados por  
sentimentos de  
onipotência.

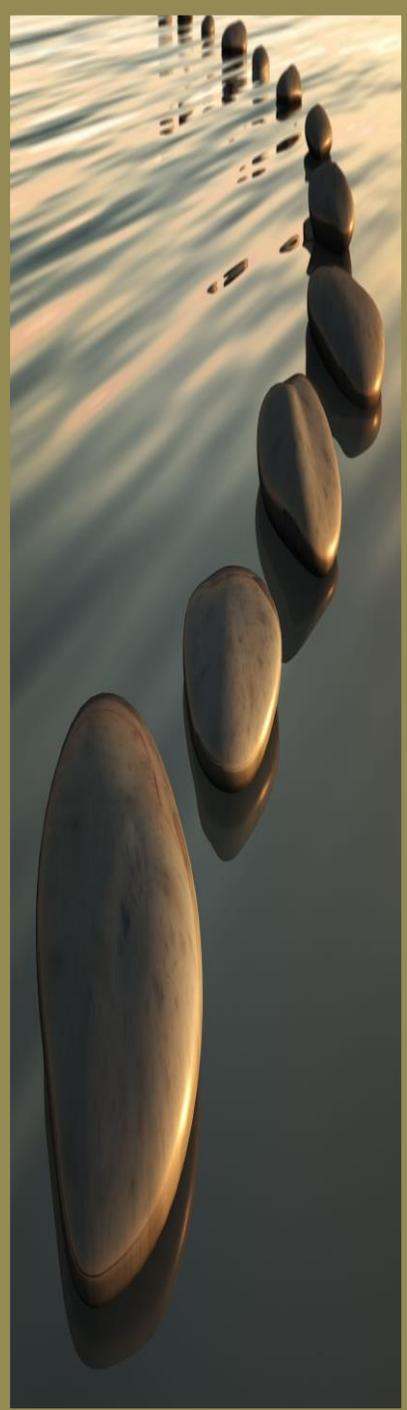


# ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

*Atinge a Maioridade*

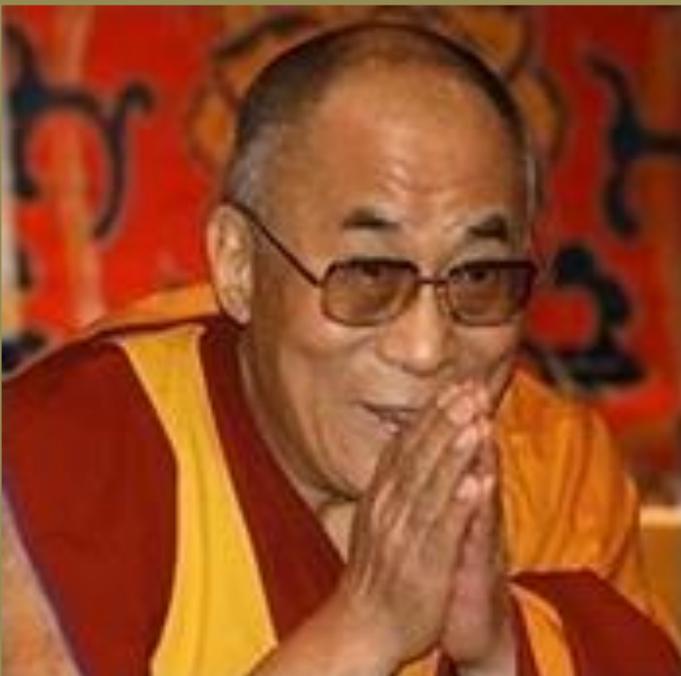
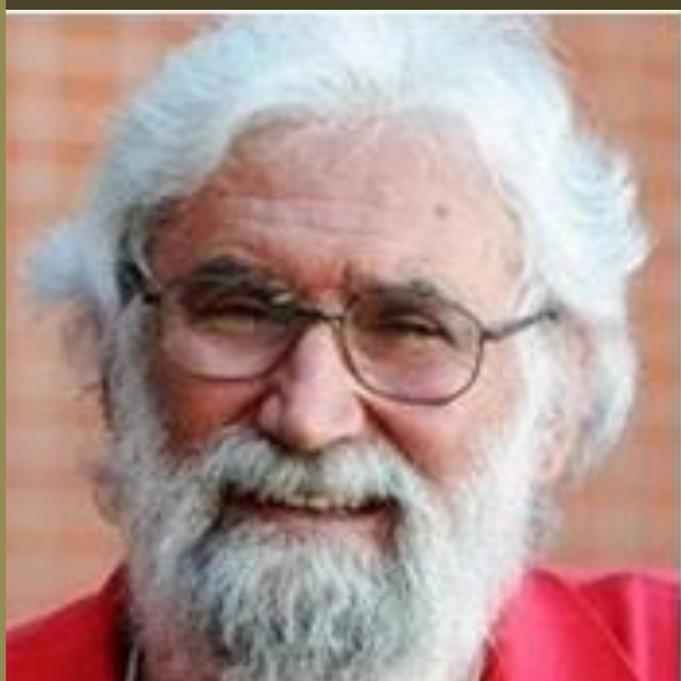
*uma breve história de A.A.*

“Nossos amigos psiquiatras, com alguma razão, começavam a nos prevenir: ‘Essa Irmandade de alcoólicos é dinamite emocional. Seu conteúdo neurótico pode explodi-la em pedacinhos.’”



O que é mesmo  
espiritualidade?

Não sei o que é,  
ou se sei, mais  
uma vez, não sei  
explicar o que é.



O que é  
Espiritualidade?

Espiritualidade é tudo  
aquilo que produz uma  
transformação interior.



As Tradições, podem provocar uma transformação interior?

Como explicar que um ser egocêntrico coloque em primeiro lugar o bem-estar comum?

Como o portador de sentimento de onipotência vai ser capaz de se curvar frente a uma consciência coletiva?

Como o narcisista vai aceitar trabalhar no anonimato?



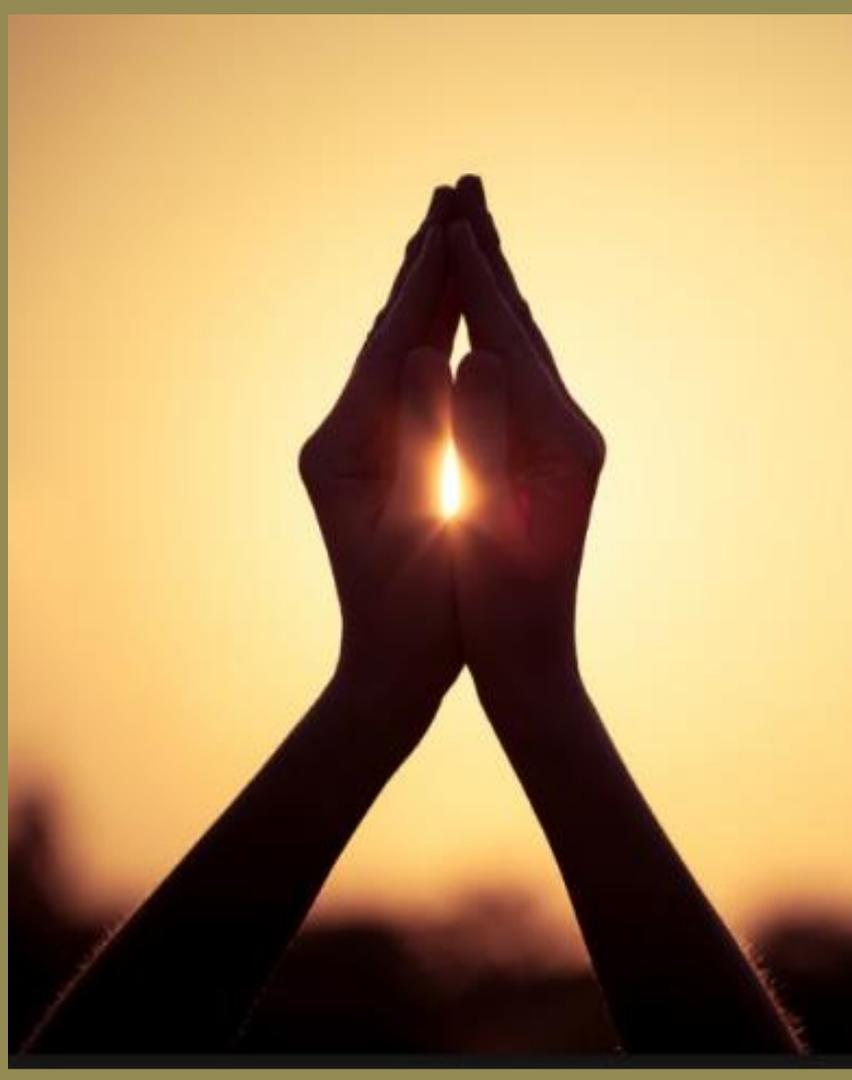
Não existe espiritualidade  
nas Tradições.



Isso me causa muito  
Desconforto.

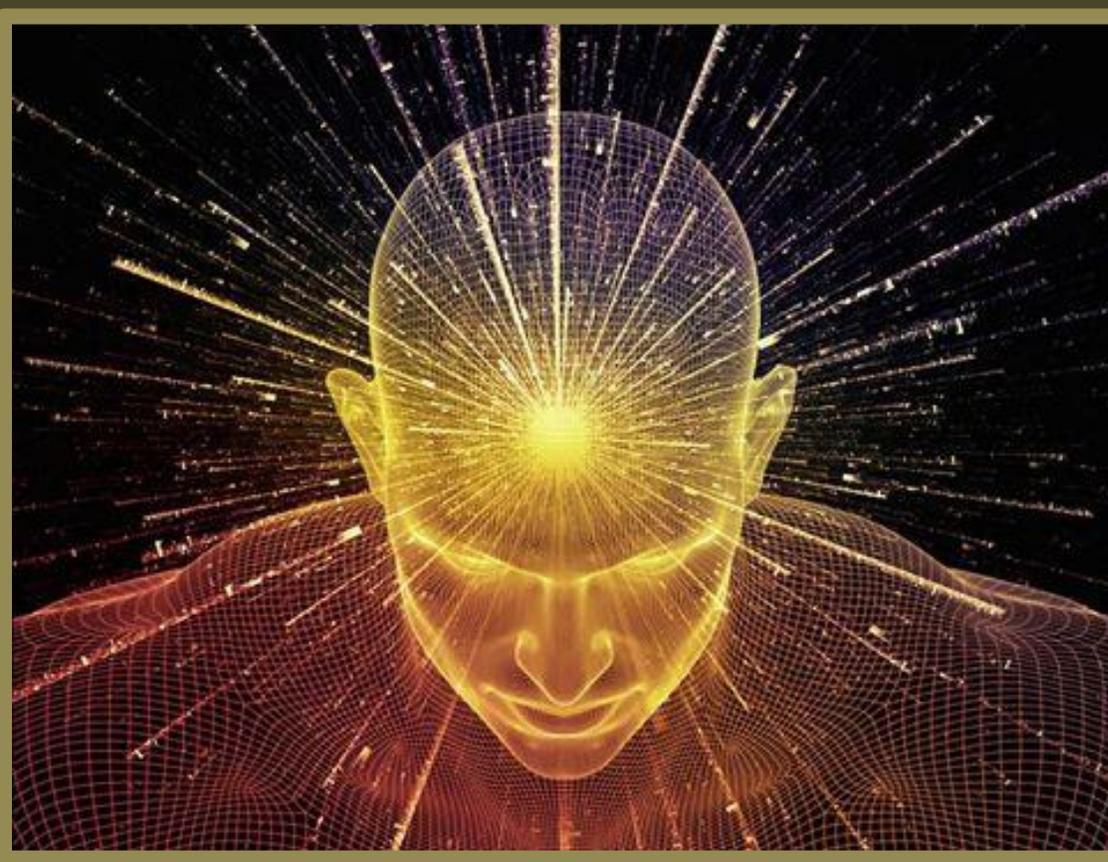
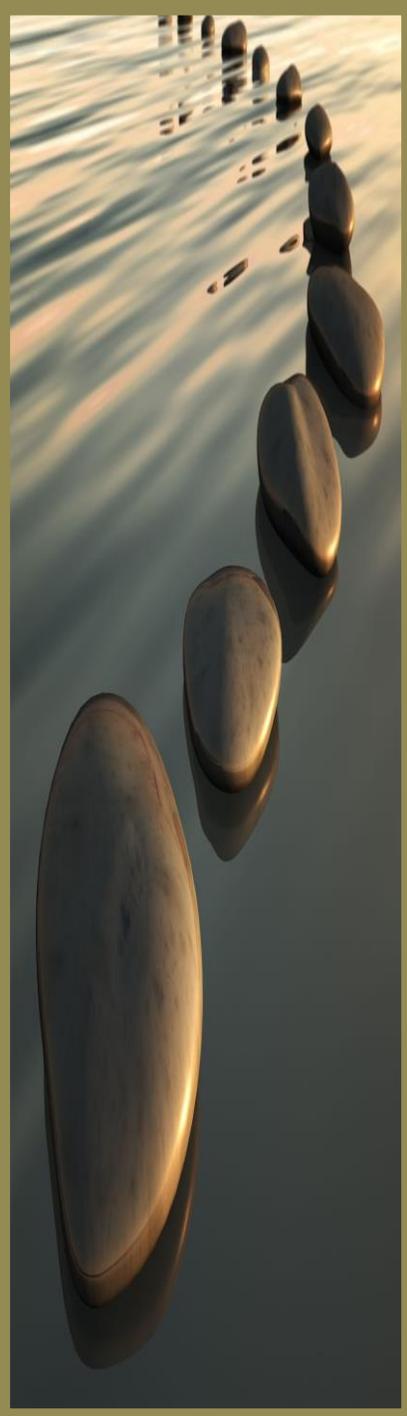


A beleza não está no belo está  
naquele que o admira.



A Espiritualidade das Doze Tradições não poderá ser encontrada no texto; não está no livro.

Ela está dentro daqueles que conseguem respeitá-las, admirá-las e sabem que não precisam ser flexibilizadas, pois são flexíveis por natureza.



A espiritualidade não pertence ao magnífico relato dado pelo Bill W., ela brota naquele, que motivado pelo escrito, descobre dentro de si o amor.

Amor suficiente para:



1. Se sacrificar pelo bem comum;

2. Ser apenas Servidor;

3. Estar pronto para receber bem todo o alcoólatra;

4. Respeitar a forma que outros encontram para trocarem suas experiências;

5. Ter, como membro da Irmandade, o único propósito de levar a mensagem;

6. Abrir mão de qualquer situação que possa levar a imaginar que é detentor de poder;



7. Ser grato pelo direito de contribuir;

8. Passar adiante de graça o que de graça recebeu;

9. Ser animado pelo espírito de servir;

10. Não alimentar controvérsias;

11. Rejeitar qualquer tipo de promoção pessoal; e

12. Saber que Princípios sempre devem estar acima das personalidades.



Somente pela pratica individual, é possível transformar princípios tradicionais em Princípios Espirituais.

Se estivermos, cada um de nós, dispostos a promovermos essa transformação interna, as Doze Tradições, praticadas, serão dotadas da Espiritualidade necessária para garantir o futuro de A.A.

Enquanto Ele precisar de nós.

Obrigado e 24 horas de Sobriedade a todos.